

RESSIGNIFICAÇÃO DA QUEIXA ESCOLAR – ATUAÇÃO DE ESTÁGIÁRIOS DE PSICOLOGIA EM UM GRUPO PSICOPEDAGÓGICO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Gabriel de oliveira Marques Meira
Sabrina Zimmermann
Psicologia/Ufsc

Este trabalho tem por objetivo apresentar o que vem sendo realizado por alunos do curso de psicologia da Ufsc estagiários do Projeto P.A.R.Q.U.E, Programa de Atenção e Ressignificação da Queixa Escolar, com um grupo de crianças com queixa escolar no Colégio de Aplicação/Ufsc.

Tendo por base que a criança está inserida em um contexto escolar e dessa maneira este contexto é influenciador de modos e maneiras de agir e ser, que esta mesma criança carrega uma bagagem cultural que pode ser entendida como seu capital cultural e também é portadora de uma subjetividade, compreendemos que o trabalho com um grupo de crianças com queixa escolar busca não somente corrigir e atualizar comportamentos ou dificuldades de aprendizagem, mas também observar quais os mecanismos que influenciam e mantêm estes comportamentos e dessa maneira poder dialogar com professores e responsáveis por estes alunos.

O grupo conta com seis crianças com idade média entre 7 e 9 anos, sendo alunos do 2º e do 3º ano. A queixa escolar surge por diversos motivos, muitas vezes associada a indisciplina ou dificuldades de aprendizagem, o objetivo do P.A.R.Q.U.E no Colégio de Aplicação assim como o do grupo com crianças é o de compreender a queixa de maneira ampla, levando em consideração todas as relações que podem influenciar o surgimento desta queixa.

O grupo é realizado às terças-feiras às 07:45 horas em uma sala localizada na biblioteca do C.A, neste semestre estão sendo realizados seis encontros, tendo duração de 1 hora e 15 minutos cada.

As atividades em grupo têm por objetivo trabalhar as relações intersubjetivas entre os alunos, noções de tempo e espaço, regras, confiança e potencializar a utilização da criatividade, para isto ocorre a proposta de algumas atividades a partir da ideia de que “brincadeira de criança é coisa séria”, atividades com argila, lego, pintura e desenhos, unificando liberdade criativa com regras nas relações intersubjetivas em grupo.

O diálogo sobre o trabalho com o grupo, com responsáveis e professores, ocorrerá em dois momentos, um durante as semanas em que estão ocorrendo os encontros e outro após o sexto encontro, estes momentos são de grande importância para trocar informações que possam colaborar na compreensão do que se passa com cada aluno e dessa maneira possibilitar novas maneiras de se compreender o aluno e o que vem a ser a queixa escolar.

Palavras-chave: Queixa Escolar, Grupo Psicopedagógico, Intersubjetividade.